

A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO SUL DE MINAS GERAIS.

*FÉLIX, Tarlis.
*PADILHA, Mayara.
**THOMASINO, Lígia.

tarlisfelix@gmail.com
mayarapadilhams@gmail.com
ligia.thomaisino@facebook.com

*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O número de idosos no Brasil vem aumentando acentuadamente representando 7,4% da população (IBGE, 2010). O envelhecimento caracteriza como um processo natural e progressivo envolvendo mudanças funcionais, morfológicas e psicológicas. (NETTO e PONTES, 1996). Diante essa situação faz-se necessário uma equipe multiprofissional na qual Enfermagem se insere.

O processo de envelhecimento tende a transmitir ao indivíduo uma sensação de inutilidade e dependência o que os fazem pensar serem incapazes de levar uma vida como anteriormente em sua vida adulta. Muitas vezes diante de tal situação o idoso se torna um fardo para a família e como consequência ocorre um aumento de internações em instituições para idosos. (CREUTZBERG, 2005).

Preocupado com a percepção da necessidade de naturalizar o fenômeno envelhecimento e considerá-lo uma categoria social e cultural, este estudo buscou conhecer como os novos idosos representam a velhice, através de sua percepção do processo de envelhecimento e a assistência prestada a eles. Assim, poder direcionar intervenções na saúde dos institucionalizados garantindo uma visão mais holística e humanista ao cuidados dos idosos contemporâneos.

Palavras – Chave: Idoso. Institucionalizado. Enfermagem.

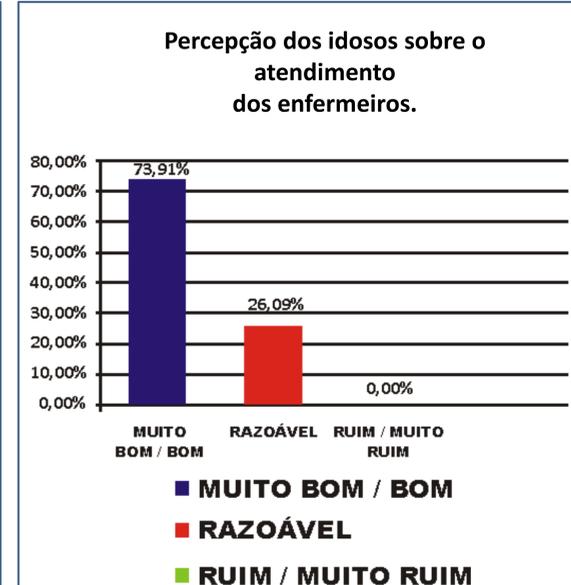
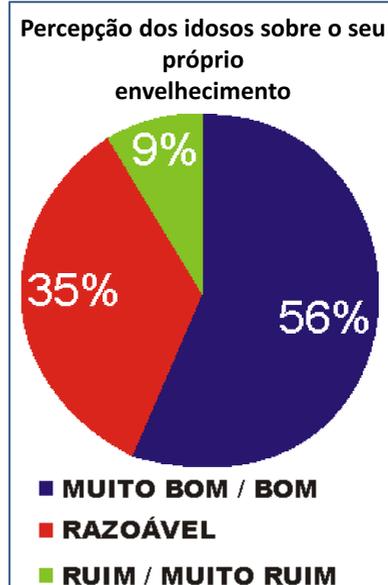


DESENVOLVIMENTO

Neste estudo, a pesquisa foi realizada com 23 idosos de uma instituição de longa permanência do sul de minas gerais (ILPI), tendo como objetivo: analisar a percepção dos idosos sobre o processo de envelhecimento e a assistência de enfermagem prestada na instituição de longa permanência. Especificando: 1- Identificar as principais percepções dos idosos sobre o processo de cuidar dos enfermeiros. 2- Apontar as principais percepções dos idosos sobre o processo de envelhecimento. 3- Conhecer o quanto essas percepções contribuem para uma assistência de qualidade.

Segundo o estudo realizado foi evidenciado os seguintes dados: A média de idade encontrada entre os idosos foi de 72,72 anos para homens e 72,42 anos para as mulheres. A predominância de idosos na ILP é do sexo masculino com 51,28%.

Sobre o processo de envelhecimento 56,52% dos idosos consideram um processo (muito bom/bom) afirmando com 65,22 % que dizem ser uma fase (Positiva). Em relação ao atendimento dos enfermeiros 73,91% dos idosos consideram ser (muito bom/bom). Dos entrevistados 40,74% responderam que sua principal preocupação hoje é saúde, enquanto 43,48% avaliam sua saúde como (muito boa/boa) já 43,48% como (razoável).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o estudo pode se concluir que o envelhecimento é um processo complexo que envolve uma multiplicidade de fatores. Embora ainda persistam estereótipos de negatividade, passividade e inatividade relacionados aos idosos, este paradigma está sendo desconstruído. Conhecendo o significado atribuído ao envelhecimento nos possibilita compreender a pessoa idosa, romper preconceitos e elaborar e programar ações, políticas públicas e atenção à saúde dos idosos promovendo um envelhecimento bem sucedido.

Diante isso, enfermeiros e demais profissionais da saúde, devem atuar na perspectiva de promoção de uma visão positiva do processo de envelhecimento.

Foi possível identificar a necessidade de uma visão mais holística e atenção multiprofissional em saúde para com os idosos. Também, para garantir o bem - estar dos institucionalizados deve-se voltar aos estudos para com essa fase, onde a enfermagem se insere como pilar da prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CREUTZBERG. M. A instituição de longa permanência para idosos e sua reação com o sistema social: uma análise na perspectiva da teoria de sistemas de Nicklaus Luhmann [tese]. PUC do Rio Grande do Sul; 2005.
- 2- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios; 2010.
- 3 – PAPALEO NETTO, M; PONTES, JR. Envelhecimento: desafio na transição do século. In: Papaleo Netto M. 3 (ed). Gerontologia. São Paulo: Editora Atheneu; 1996.